

BREVE DEFINIÇÃO

Paradigma indiciário – conjunto de **princípios e procedimentos** que contém a proposta de um método heurístico centrado no detalhe, nos dados marginais, nos resíduos tomados enquanto pistas, indícios, sinais, vestígios ou sintoma. O que poderia ser entendido por pistas, indícios ou sintomas? Os documentos oficiais, relatórios, decretos leis, fontes secundárias e voluntárias, ou seja, as fontes investigadas pelo pesquisador que, se submetidas a análise semiótica ou sintomal, pode revelar muito mais do que o testemunho tomado apenas como um dado. Entretanto, outras fontes podem e devem ajudar no trabalho de construção da narrativa histórica e da análise sociológica, trata-se das fontes involuntárias, isto é, aquelas que não foram convidadas a testemunhar. Identificadas por acaso, muitas vezes teimam, insistem e se intrometem na pesquisa. Nesse caso, o pesquisador deverá fazer uso de sua intuição e sensibilidade para argüi-las com criatividade e inteligência, e estar atento aos atos falhos, as metáforas, as metonímias e aos deslocamentos.

Quais seriam os princípios do paradigma indiciário?

- a) Valorizar as especificidades de cada objeto;
- b) Reconhecer o caráter indireto do conhecimento;
- c) Inferir as causas a partir dos efeitos;
- d) Exercitar a conjectura e a imaginação criativa durante a análise e a pesquisa.

Quais os procedimentos indicados por esse paradigma?

- a) Prática interpretativa interdisciplinar situada no âmbito da micro-análise;
- b) Pluralismo documental, teórico e metodológico – pesquisa erudita e eclética;
- c) Análise microscópica referida a redução de escala na **observação** do objeto. A dimensão micro diz respeito a uma postura metodológica de observação, e não ao objeto de pesquisa em si mesmo;
- d) Estudo minucioso e exaustivo do material pesquisado.

MICRO-ANÁLISE E INDICIARISMO

A micro-análise não está relacionada às micro dimensões de seus objetos de estudo, mas a uma prática essencialmente baseada na redução de escala de observação, portanto, na análise microscópica e no estudo intensivo do material documental.

A redução de escala é um procedimento analítico que pode ser usado em qualquer circunstância, independente do lugar ou das dimensões do objeto estudado. Nesse sentido, a micro-análise seleciona um ponto específico da realidade a partir do qual se exemplificam conceitos gerais – em vez de funcionar como ponto de partida para um movimento mais amplo em direção à generalização.

A micro-análise não subordina o conhecimento dos elementos individuais a uma generalização mais ampla, ao contrário, destaca as particularidades e acentua os detalhes contingentes nas vidas e nos acontecimentos individuais. A abordagem micro não rejeita a abstração, pois os fatos aparentemente insignificantes podem servir para revelar um fenômeno mais geral.

Prof.^a Dr.^a Márcia Barros Ferreira Rodrigues
DCSO/PPGHIS/UFES